



Federação Portuguesa de Orientação

Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2013



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Índice

Considerações Gerais	3
Regulamento Alto Rendimento.....	4
1. Critérios de Acesso ao Regime de Alto Rendimento.....	4
1.1. Praticantes Desportivos	4
1.2. Critério de Permanência	4
1.3. Níveis de integração	5
2. Modelo de Apoio a Atletas, Treinadores e Clubes	5
2.1. Introdução	5
2.2. Prémios por Resultados Desportivos	6
2.3. Apoio aos Clubes com Atletas no Regime de Alto Rendimento	8
2.4. Apoio aos treinadores com atletas no regime de alto rendimento....	8
Plano de Alto Rendimento	9
NOTA PRÉVIA.....	9
1. Seleção Sénior	10
1.1. Introdução	10
1.2. Calendário de Atividades	11
1.3. Caracterização das Competições – Época 2013.....	11
1.4. Desenvolvimento das Competições/Estágios Principais.....	12
2. Seleção Jovem	14
2.1. Introdução	14
2.2. Calendário de Atividades	14
2.3. Caracterização das Competições – Época 2013.....	15
2.4. Desenvolvimento das Competições/Estágios Principais.....	16
NOTA FINAL.....	18



Considerações Gerais

Este plano enquadra a necessidade de um crescimento sustentado das condições de treino e de preparação proporcionadas aos atletas Portugueses de Alto Rendimento.

De facto as alterações introduzidas no Regime de Alta Competição, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 272/2009, que estabelece as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento do desporto de Alto Rendimento, levam a que, nas modalidades não Olímpicas, seja mais difícil o acesso aos três níveis do regime de alto rendimento.

Tendo em conta o atual contexto económico-social do nosso País, torna-se essencial que a afirmação das modalidades desportivas se faça à conta da obtenção de resultados desportivos de relevo. Nesse contexto, pretende-se introduzir alterações no seio das seleções nacionais por forma a apoiar de forma reforçada os atletas que obtenham resultados dignos de integrarem o regime de alta competição.

Pretende assim enquadrar os benefícios que se aplicam aos praticantes desportivos de alto rendimento, englobando igualmente os respetivos treinadores.

Apesar dos constrangimentos financeiros resultantes da crise internacional, continuaremos com as ações de preparação, quer ao nível dos estágios de preparação, quer de competições – privilegiando o campeonato do mundo de seniores (WOC) e campeonato do mundo de juniores (JWOC). No entanto, e dado o grande grau de imprevisibilidade que a crise económica encerra, o plano de atividades exposto abaixo estará condicionado às verbas consignadas pelo IPDJ, I.P.



Regulamento Alto Rendimento

O desporto de Alto Rendimento reveste especial interesse público na medida em que constitui um importante fator de desenvolvimento desportivo e é representativo de Portugal nas competições desportivas internacionais.

O conceito de Alto Rendimento implica desde logo exigência, rigor, qualidade e seleção pelo que apenas alguns dos nossos atletas se encontram abrangidos por este nível de prática desportiva.

O enquadramento legal do sistema de apoios para o desenvolvimento do desporto de Alto Rendimento no nosso País é realizado pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de Outubro, que estabelece as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento do desporto de Alto Rendimento, revogando o Decreto-Lei n.º 125/95, de 31 de Maio, O Decreto-Lei n.º 123/96, de 10 de Agosto e ainda a Portaria n.º 947/95, de 1 de Agosto. Foi também estabelecido, através do Decreto-Lei n.º 10/2009, de 12 de Janeiro, um novo sistema de seguro que cobre os especiais riscos a que estão sujeitos os praticantes de alto rendimento.

O referido diploma define os critérios que permitem a inscrição de atletas no Registo de Agentes de Alto Rendimento do Instituto Português do Desporto e Juventude, assim como as Medidas de Apoio concedidas aos atletas de Alto Rendimento. Consoante o valor do resultado os atletas são inscritos num de 3 níveis (A, B ou C).

1. Critérios de Acesso ao Regime de Alto Rendimento

1.1. Praticantes Desportivos

Os praticantes desportivos de alto rendimento são inscritos no respetivo registo num de três níveis.

1.2. Critério de Permanência

De acordo com o artigo 4º do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de Outubro, a concessão dos apoios previstos no referido diploma fica dependente da inscrição do respetivo agente no registo, a qual deve ser renovada anualmente, sob pena de caducidade imediata desses apoios.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

1.3. Níveis de integração

Os critérios definidos no Decreto-Lei n.º 272/2009, implicam que os resultados a obter nas competições internacionais de Orientação Pedestre para inscrição no referido Registo sejam os seguintes:

- **WOC** ou **EOC** (“escalão absoluto”): 8 primeiros (nível A); primeiro terço da classificação (nível B)
- **JWOC** (“escalão imediatamente inferior ao absoluto”): 3 primeiros (nível A); 8 primeiros (nível B)
- **EYOC** (“escalões inferiores ao absoluto”): 8 primeiros (nível C)

É também possível obter o nível C com um resultado nos 3 primeiros nos Jogos Mundiais ou numa qualquer competição com um número de praticantes desportivos não inferiores a 36, pertencentes a 16 países, em que 8 desses participantes devem ter tido classificação até ao 20.º lugar no último campeonato do mundo, da Europa ou ranking mundial da modalidade, do respetivo escalão etário;

Estes resultados referem-se quer às provas individuais quer às estafetas. No entanto nas estafetas é necessário analisar se se cumprem os mínimos de equipas participantes (isto poderá não acontecer em competições – WOC ou JWOC - que se realizem fora do continente europeu).

2. Modelo de Apoio a Atletas, Treinadores e Clubes

2.1. Introdução

O desporto de Alto Rendimento requer por parte dos seus intervenientes, sejam eles atletas, treinadores e clubes, um envolvimento total merecedor de incentivos que recompensem o investimento efetuado pelas partes. Neste sentido e em consonância com o diploma que rege o Alto Rendimento, a Federação Portuguesa de Orientação (FPO) institui, com efeito a partir da época de 2013, os seguintes incentivos:

1. Prémios, em função dos resultados obtidos nas principais competições internacionais – para atletas, treinadores e clubes.

Numa segunda fase pretende-se evoluir para a atribuição de bolsas desportivas aos atletas, sendo no entanto necessário garantir em primeira instância a devida alavancagem financeira.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2.2. Prémios por Resultados Desportivos

Os prémios relativos a resultados desportivos serão atribuídos em conformidade com a relevância da competição e do respetivo resultado.

Os prémios governamentais estão atualmente regulados na Portaria nº 211/98, de 3 de Abril. Possivelmente, no âmbito do Decreto-Lei n.º 272/2009, poderá ser publicada nova Portaria sobre o tema.

Campeonato do Mundo de Seniores – WOC	
Campeonato da Europa de Seniores - EOC	
1º lugar	Prémio Governo ¹
2º lugar	Prémio Governo ¹
3º lugar	Prémio Governo ¹
8 primeiros → desde que cumpra os critérios para o nível A do regime de alto rendimento	2.500€
Primeiro terço da classificação → desde que cumpra os critérios para o nível B do regime de alto rendimento	500€

Nota 1: caso exista atribuição de prémio governamental para uma classificação nos 3 primeiros lugares, não existe acumulação do prémio atribuído pela FPO

Nota 2: aos treinadores é atribuído um prémio no montante correspondente a 50% do valor atribuído ao atleta. Para tal o treinador deve ter **Cédula de Treinador de Orientação, dentro da validade**, conforme o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro.

Nota 3: no caso de as classificações se referirem a uma estafeta, o montante dos prémios é de 50% do previsto na tabela acima.

¹ Em consonância com o regulado na Portaria nº 211/98, de 3 de Abril. Chama-se à atenção que, pelo facto de a Orientação não ser Olímpica, a atribuição dos prémios está sujeito ao parecer positivo do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Campeonato do Mundo de Juniores – JWOC

1º lugar	Prémio Governo ²
2º lugar	Prémio Governo ²
3º lugar	Prémio Governo ²
3 primeiros → desde que cumpra os critérios para o nível A do regime de alto rendimento	1.500€
8 primeiros → desde que cumpra os critérios para o nível B do regime de alto rendimento	300€

Campeonato da Europa de Jovens – EYOC

1º lugar	Prémio Governo ²
2º lugar	Prémio Governo ²
3º lugar	Prémio Governo ²
3 primeiros	500€
8 primeiros → desde que cumpra os critérios para o nível C do regime de alto rendimento	250€

Nota 1: caso exista atribuição de prémio governamental para uma classificação nos 3 primeiros lugares, não existe acumulação do prémio atribuído pela FPO. Caso o prémio seja atribuído apenas a(o)s clube(s) responsável(is) pela formação do atleta, então atribua-se o prémio da FPO ao atleta.

Nota 2: aos treinadores é atribuído um prémio no montante correspondente a 50% do valor atribuído ao atleta. Para tal o **treinador deve ter Cédula de Treinador de Orientação, dentro da validade**, conforme o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 248-A/2008 de 31 de Dezembro.

Nota 3: no caso de as classificações se referirem a uma estafeta, o montante dos prémios é de 50% do previsto na tabela acima.

² Em consonância com o regulado na Portaria nº 211/98, de 3 de Abril. Chama-se à atenção que, pelo facto de a Orientação não ser Olímpica, a atribuição dos prémios está sujeito ao parecer positivo do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal.

No caso destes escalões etários (juvenis e juniores) a portaria prevê que o apoio financeiro seja feito à atividade desportiva do clube que enquadra o praticante.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2.3. Apoio aos Clubes com Atletas no Regime de Alto Rendimento

Todos os clubes que tenham atletas integrados no regime de alto rendimento – ver ponto 1.3 Níveis de Integração – têm direito aos seguintes apoios:

1. Isenção da taxa anual de inscrição/renovação do clube na FPO;
2. Isenção da taxa do KIT Material FPO e do aluguer de SI nas provas da Taça de Portugal organizadas pelo clube.

2.4. Apoio aos treinadores com atletas no regime de alto rendimento

O Decreto-Lei n.º 272/2009 define também as medidas de apoio a aplicar aos treinadores dos atletas que sejam inscritos no Registo de Agentes de Alto Rendimento.

Assim, além dos prémios previstos no ponto 2.2, os treinadores com atletas no regime de alto rendimento têm, como refere o artigo 26º do Decreto-Lei n.º 272/2009, acesso a formação especializada. De momento o acesso a essa formação especializada é regulamentado pela Portaria n.º 738/91, de 1 de Agosto, sendo espectável nova legislação sobre o assunto após a publicação no novo diploma que rege o Alto Rendimento.

De qualquer forma, os treinadores com atletas inscritos no regime de alto rendimento têm direito a:

1. Isenção da taxa de inscrição nos cursos de formação organizados pela FPO;
2. Acesso a formação especializada, dentro do enquadramento pela Portaria n.º 738/91, de 1 de Agosto.



Plano de Alto Rendimento

NOTA PRÉVIA

O Plano de Alto Rendimento para 2013 constitui um documento orientador para todas as atividades afetas ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais.

Neste documento a Federação Portuguesa de Orientação (FPO) pretende divulgar os critérios de referência para a seleção dos atletas que representarão Portugal nos eventos internacionais onde a nossa seleção marcará presença na época desportiva de 2013.

As decisões da Comissão Técnica para a Orientação Pedestre (CTOP) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais, terão, no entanto, um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados nas provas de observação.

Nesse sentido, o percurso recente de cada atleta, nas suas vertentes desportivas e comportamentais, a realidade específica de cada competição, a sua dedicação ao treino e competição são fatores relevantes na tomada final de decisão.

Seguidamente, passamos a apresentar a operacionalização das diversas Seleções: Sénior e Jovem.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

1. Seleção Sénior

1.1. Introdução

Os critérios de integração e manutenção dos atletas no plano de preparação da seleção sénior estão dependentes dos seguintes critérios:

- Cumprimento dos critérios de integração num dos níveis da seleção sénior – Equipa A e Equipa de Desenvolvimento;
- Disponibilidade no cumprimento total do plano;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao Seleccionador Nacional (SN), para cada atividade de preparação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios definidos.

A seleção dos atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

Critérios Integração na Seleção Sénior			
Equipa A		Equipa de Desenvolvimento	
Critério Técnico (um dos mencionados abaixo)	Critério Físico (um dos mencionados abaixo)	Critério Técnico (um dos mencionados abaixo)	Critério Físico (um dos mencionados abaixo)
<ul style="list-style-type: none">Final A de um WOC ou EOC nos últimos 12 meses;Pontuação num WRE acima dos 1100 pontos nos últimos 12 meses;Estar colocados nos 100 primeiros do ranking mundial;	Homens 15:45 aos 5km ; 32:45 aos 10km ou 1h10:00 à Meia-Maratona* Mulheres 18:30 aos 5km ; 38:00 aos 10km ou 1h27 à Meia-Maratona* *marcas válidas durante um ano.	<ul style="list-style-type: none">Pontuação num WRE acima dos 950 pontos nos últimos 12 meses;Classificação nos primeiros 45 lugares numa prova individual do JWOC do último ano.	Homens 16:30 aos 5km ou 35:00 aos 10km* Mulheres 20:00 aos 5km ou 42:00 aos 10km* *marcas válidas durante um ano.

Nota 1: em todos os casos a CTOP e o SN podem, usando os seus poderes de seleção, tomar a decisão de integrar um atleta num dos níveis da seleção sénior, sem que este apresente os critérios técnicos.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Nota 2: os dois grupos terão benefícios diferentes em termos financeiros, tendo os atletas da Equipa A uma maior comparticipação da FPO nas suas despesas, enquanto os atletas da Equipa de Desenvolvimento terão que suportar boa parte dos custos da sua participação em estágios/provas no estrangeiro.

1.2. Calendário de Atividades

Data	Atividade	Local
07 a 09-Dez	Estágio Preparação/Controlo Treino ¹	Marinha Grande
09 a 17-Fev	Estágio Preparação/Competição ¹	Idanha-a-Nova / Marinha Grande / Pombal
24 a 31-Mar	Estágio Preparação/Competição ²	Espanha - Peguerinos + Navalcan
24 a 28-Abr	Estágio Preparação/Controlo Treino ¹	Marinha Grande
08 a 16-Jun	Estágio Preparação WOC 2013	Finlândia - Vuokatti
04 a 14-Jul	WOC 2013	Finlândia - Vuokatti

Nota 1: à semelhança de anos anteriores, os atletas/clubes serão responsáveis pelo transporte para e durante os estágios de preparação.

Nota 2: cada atleta terá de efetuar uma comparticipação de 75€ para a participação neste estágio de preparação/competição. Atletas da Equipa A apenas participam com 25€.

1.3. Caracterização das Competições – Época 2013

a) COMPETIÇÕES DE PREPARAÇÃO/AFERIÇÃO

- Troféu Gafanhori - TP PED 1
- Troféu Ori da Cabreira - TP PED 1
- XXI Campeonato Ibérico Pedestre 2013 / 1.ª Etapa - TP PED 1
- Camp. Nacionais Sprint e Distância Longa - TP PED 1
- Camp. Nacionais Distância Média e Estafetas - TP PED 1



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

b) COMPETIÇÕES DE AVALIAÇÃO / PRIORIDADE ALTA

- Norte Alentejano "O" Meeting '2013 - TP PED 1
- Portugal "O" Meeting '2013 - TP PED 1
- XIV Meeting de Orientação do Centro - TP PED 1
- CAMPEONATOS DE ESPANHA

c) COMPETIÇÕES DE PRIORIDADE MÁXIMA

- WOC 2013 - VUOKATTI

1.4. Desenvolvimento das Competições/Estágios Principais

Estágio de Preparação WOC 2013 8 a 16 Junho	
Local	Vuokatti - Finlândia
Participação	Serão convocados no máximo 4 atletas masculinos e 3 atletas femininas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação aos terrenos do WOC 2013
Critérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none">• Serão selecionados os atletas pré-convocados para o WOC 2013. <p>À margem dos critérios de seleção estabelecidos, cabe sempre, em última instância, ao Selecionador Nacional decidir que atletas serão incluídos na equipa.</p>
Comparticipação	Cada atleta selecionado terá de efetuar uma comparticipação de 150€ para auxiliar nos custos da deslocação.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Campeonato do Mundo de Seniores – WOC	
4 a 14 Julho	
Local	Vuokatti - Finlândia
Participação	Serão convocados no máximo 4 atletas masculinos e 3 atletas femininas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Obtenção de 3 finais A;• Uma classificação dentro dos parâmetros de integração no regime de Alto Rendimento.
Critérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none">• A seleção dos atletas será feita por escolha direta da Comissão Técnica de Orientação Pedestre (CTOP), tendo por base a análise da prestação/ranking dos atletas nas COMPETIÇÕES DE AVALIAÇÃO/PRIORIDADE ALTA.• Serão também tidos em consideração as prestações do atleta noutros momentos como os estágios da Seleção, as provas internacionais, as provas nacionais, assim como a sua dedicação ao treino e competição, a sua postura e responsabilidade enquanto atleta.• Por se considerar que os critérios de acesso à equipa A são pré-requisitos para um bom desempenho desportivo dos atletas, apenas serão convocados atletas que cumpram pelo menos um dos critérios de acesso à equipa A (critério técnico ou critério físico). Apenas em circunstâncias especiais, e sob decisão do Selecionador Nacional, outros atletas poderão integrar a equipa. <p>À margem dos critérios de seleção estabelecidos, cabe sempre, em última instância, ao Selecionador Nacional decidir que atletas serão incluídos na equipa.</p>
Comparticipação	Cada atleta selecionado terá de efetuar uma comparticipação de 150€ para auxiliar nos custos da deslocação.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2. Seleção Jovem

2.1. Introdução

Os critérios de integração de atletas no plano de preparação da seleção jovem estão dependentes dos seguintes critérios:

- Análise do rendimento desportivo nas provas da Taça de Portugal;
- Disponibilidade no cumprimento total do plano;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao Seleccionador Nacional (SN), para cada atividade de preparação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios definidos.

A seleção dos atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

2.2. Calendário de Atividades

Data	Atividade	Local
07 a 09-Dez	Estágio Preparação/Controlo Treino ¹	Marinha Grande
09 a 17-Fev	Estágio Preparação/Competição	Idanha-a-Nova / Marinha Grande / Pombal
24 a 31-Mar	Estágio Preparação/Competição	Espanha - Peguerinos + Navalcan
<i>a definir</i>	Estágio Mundial DE	<i>a definir</i>
24 a 28-Abr	Estágio Preparação/Controlo Treino	Marinha Grande
24 a 29 Jun	Estágio Preparação JWOC 2013	Rep. Checa - Hradec Králové
30-Jun a 7-Jul	JWOC Tour – Seleção Jovem ¹	Rep. Checa - Hradec Králové
30-Jun a 7-Jul	JWOC 2013	Rep. Checa - Hradec Králové

Nota 1: a seleção para o JWOC tour – seleção jovem, será efetuada diretamente pela CTOP, tendo em conta a observação das competições de prioridade alta/avaliação e análise do trajeto futuro do atleta na seleção nacional de orientação pedestre.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2.3. Caracterização das Competições – Época 2013

a) COMPETIÇÕES DE PREPARAÇÃO/AFERIÇÃO

- Norte Alentejano "O" Meeting '2013 - TP PED 1
- Troféu Gafanhori - TP PED 1
- XXI Campeonato Ibérico Pedestre 2013 / 1.ª Etapa - TP PED 1
- Camp. Nacionais Sprint e Distância Longa - TP PED 1
- Camp. Nacionais Distância Média e Estafetas - TP PED 1

b) COMPETIÇÕES DE AVALIAÇÃO / PRIORIDADE ALTA

- Portugal "O" Meeting '2013 - TP PED 1
- XIV Meeting de Orientação do Centro - TP PED 1
- Troféu Ori da Cabreira - TP PED 1

c) COMPETIÇÕES DE PRIORIDADE MÁXIMA

- JWOC 2013 - HRADEC KRÁLOVÉ



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

2.4. Desenvolvimento das Competições/Estágios Principais

Estágio de Preparação JWOC 2013 24 a 29 de Junho	
Local	Hradec Králové – República Checa
Participação	Serão convocados no máximo 6 atletas masculinos e 3 atletas femininas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação aos terrenos do JWOC 2013
Critérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none">• Serão selecionados os atletas convocados para o JWOC 2013. <p>À margem dos critérios de seleção estabelecidos, cabe sempre, em última instância, ao Selecionador Nacional decidir que atletas serão incluídos na equipa.</p>
Comparticipação	<i>A definir</i>



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Campeonato do Mundo de Juniores – JWOC 2013 30 Junho a 7 de Julho	
Local	Hradec Králové – República Checa
Participação	Serão convocados no máximo 6 atletas masculinos e 3 atletas femininas.
Objetivos	Atingir final A na média e dois atletas no top 10
Critérios de Seleção	<ul style="list-style-type: none">• A seleção dos atletas será feita por escolha direta da Comissão Técnica de Orientação Pedestre (CTOP), tendo por base a análise da prestação dos atletas nas COMPETIÇÕES DE AVALIAÇÃO/PRIORIDADE ALTA.• Serão utilizados as seguintes referências para a seleção dos atletas: Ao nível técnico – ranking dos atletas nas provas COMPETIÇÕES DE AVALIAÇÃO/PRIORIDADE ALTA – NOTA: os atletas deverão correr no escalão de H/D20. A nível físico – os atletas devem cumprir os seguintes mínimos físicos:<ul style="list-style-type: none">○ Homens - 17:00 aos 5km○ Mulheres - 20:30 aos 5km <p>À margem dos critérios de seleção estabelecidos, cabe sempre, em última instância, ao Selecionador Nacional decidir que atletas serão incluídos na equipa.</p>
Comparticipação	Cada atleta selecionado terá de efetuar uma comparticipação de 150€ para auxiliar nos custos da deslocação.



Seleção Nacional de Orientação Pedestre

PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

NOTA FINAL

A FPO para além de preocupações de natureza desportiva, entende a importância de condutas de excelência como algo que deve nortear a presença de atletas nas Seleções Nacionais.

Todos os envolvidos nas Seleções Nacionais de Orientação Pedestre, devem ter sempre em mente que **Representar Portugal** deverá ser sempre um motivo de orgulho e deve estar acima de qualquer interesse particular.

Tendo em conta situações que podem ocorrer durante a época de 2013, **a FPO e a CTOP alertam para as seguintes questões:**

1. Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais poderão ser selecionados, devem informar a FPO e os Técnicos da CTOP, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções/impedimentos;
2. A indisponibilidade sem qualquer aviso prévio, a qualquer atividade da seleção, poderá levar ao afastamento do atleta em atividades subsequentes.